

Título: Câncer do colo do útero: medidas de prevenção às lesões precursoras na atenção primária à saúde

Nome do aluno: Rebeca Campos Farah Peres

Nome do Tutor/Orientador: Lídia Fatima Hildebrand e Silva

#### Introdução:

O câncer do colo do útero é uma doença causada pela infecção persistente por alguns tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV). Em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que evoluem para o câncer (lesões precursoras). Sua distribuição está principalmente associada à iniciação sexual precoce e à atividade sexual com diversos parceiros (CAMPOS, 2011). No Brasil, em 2016, são esperados 16.340 casos novos sendo o terceiro câncer em incidência e mortalidade em mulheres. Sua detecção precoce pode ser feita pelo exame periódico de Papanicolaou, permitindo, então, medidas terapêuticas simples e curáveis (BRASIL, 2016). A experiência do avanço do país no diagnóstico precoce é que na década de 1990, 70% dos casos diagnosticados eram de doença invasiva e atualmente, 44% dos casos são de lesão precursora. Diversos programas já foram implementados, sendo os mais importantes o SISCOLO (1999), o Plano de Ação para o Controle dos Cânceres de Colo e de Mama (2005-2007), as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero (2013-2016) e a introdução em 2014 no Programa Nacional de Imunizações a vacinação de meninas contra o HPV (INCA, 2016). O município de Campinas-SP tem programa de controle de câncer do colo uterino implantado desde 1968, porém sem registro de seus resultados (FREITAS et al., 2006). Esse projeto tem justificativa pela relevância que a patologia representa em níveis de mortalidade e morbidade feminina no país e a necessidade de implementação e monitoramento de conjunto de medidas para detecção de lesões precoces no âmbito da atenção primária de saúde.

#### Objetivo geral:

Monitorizar as medidas de prevenção às lesões precursoras do câncer do colo do útero aplicadas na atenção primária à saúde visando diminuir a incidência do câncer do colo do útero em mulheres com vida sexualmente ativa.

#### Objetivos Específicos:

- Implantar ou implementar medidas educativas fornecendo informações claras, consistentes e culturalmente apropriadas sobre o câncer do colo do útero por meio de aulas e grupos / orientação individual nos atendimentos prestados.
- Demonstrar que medidas profiláticas incluem a realização freqüente do exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolaou) devendo-se explicar sua importância e técnica de coleta como modo de sensibilização e como meio de superar um desafio à atração desse público.
- Estimular a vacinação contra HPV em meninas de 9-13 anos visando proteger contra subtipos oncogênicos do vírus que possam vir a causar o câncer do colo do útero.

#### Método:

Local: Centro de Saúde Integração. Município de Campinas. Estado de São Paulo.

Público-alvo: População feminina sob risco de infecção pelo HPV e Câncer do colo do útero (vida sexualmente ativa) e população de meninas antes do início da vida sexual ativa (entre 9 e 13 anos de idade).

Participantes: Equipe multiprofissional dos serviços de atenção primária à saúde (horário expandido), laboratório de citopatologia de apoio, gestores do sistema municipal de saúde (fornecimento dos kits de coleta de exames citopatológicos), gráfica para confecção de fichas e informativos, veículos de propaganda (rádio municipal e carro de som) para convocação à campanha e Vigilância Epidemiológica para aumento do envio de remessa de vacinas contra HPV.

#### Ações:

1. Divulgar informações sobre a doença, epidemiologia, métodos preventivos, estímulo de cessação de práticas deletérias à saúde correlatas através da realização de seminário semanal, em sala multimídia na UBS (duas Enfermeiras e três Médicos).
2. Duas enfermeiras e 02 médicos realizarão a coleta de exame de Papanicolaou com técnica adequada encaminhando o material ao laboratório de apoio para seu processamento (horário expandido). Os demais membros da equipe multiprofissional terão papel de importância na divulgação e convocação para o exame e entrevista prévia.
3. Seis técnicos/auxiliares de enfermagem realizarão vacinação contra o HPV na população pediátrica e adulta jovem

especialmente 9-13 anos podendo se estender até os 26 anos conforme recomendação do Ministério da Saúde.

#### Avaliação / Monitoramento:

1. Aplicar questionário sobre a qualidade das informações prestadas. Os dados tabulados e comparados irão permitir avaliar os resultados da estratégia.
2. Realizar levantamento da população feminina em idade de risco da UBS, a quantidade de exames coletados e gerar dado estatístico para avaliar o quão efetiva está sendo a campanha na elevação da cobertura de coleta do citopatológico.
3. Realizar levantamento da população pediátrica na faixa etária de 9-13 anos de idade ou até um levantamento estendido até 26 anos de idade versus números de vacinas aplicadas em determinado período permite estabelecer se a cobertura vacinal para HPV está sendo adequada na área de abrangência do CS em questão e se o projeto está surtindo efeito.

#### Resultados esperados:

O presente estudo espera elevar o nível de conhecimento da população feminina sob risco e capacitação da equipe da ESF no âmbito do manejo das medidas profiláticas para as lesões precursoras do Câncer do colo do útero e das infecções por HPV bem como o seu monitoramento por meio de ciclos de palestras informativas para a população associado com mecanismo de *feedback*, estímulo à coleta de exame citopatológico de Papanicolaou elevando os índices de detecção de lesões precursoras. Objetiva-se estimular a prática vacinal contra o HPV em população pediátrica e adulta jovem sob risco. Efetivar a UBS/ESF como a porta de entrada preferencial da rede de serviços de saúde e de acesso universal.

#### Referências:

- CAMPOS, Maria Paula de. *Medidas profiláticas que podem prevenir lesões precursoras de câncer de colo do útero*. 2011. 13 f. Dissertação (Pós-graduação em Atenção Básica em Saúde da Família) – FIOCRUZ, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. *Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero*. Rio de Janeiro: INCA, 2016. 104p. Disponível em: < [http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarq/24145/4110281\\_312323.pdf](http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarq/24145/4110281_312323.pdf)>. Acesso em: 25 ago. 2016.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). *Estimativa 2016-Incidência do Câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/>>. Acesso em: 25 ago. 2016.
- FREITAS, R. A. P. et al. Prevalência das lesões neoplásicas do colo de útero: resultados de rastreamento citológico realizado em Campinas, São Paulo, Brasil. *Revista Ciências Médicas*, Campinas, SP, v. 15, n. 4, p.307-314, jul./ago. 2006.